



**CBH-GUANDU/ES**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

1 **ATA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU -**  
2 **CBH-GUANDU**  
3

<b>Data:</b> 28/10/2020	<b>Local:</b> Realizada por videoconferência, na plataforma Google Meet pelo link de acesso: <a href="https://meet.google.com/ehr-byqw-bgg">https://meet.google.com/ehr-byqw-bgg</a>
<b>Início:</b> 14h:00min	<b>Término:</b> 17h00min
<b>Objetivo:</b> Análise de documentos e outros assuntos da 60ª Reunião Ordinária do CBH-Guandu conforme pauta que segue:	
<b>Pauta:</b>  I. Abertura e verificação do Quórum; II. Leitura da pauta e discussão da Ordem do dia; III. Deliberação da Ata da Reunião Anterior; IV. Apresentação da nova Entidade delegada a Agência de Bacia do CBH Doce - AGEVAP; V. Apresentação da Linha de Transmissão Caminhos do Café; VI. Apresentação do Pacuera da PCH São Luís aprovado pelo IEMA; VII. Comunicados, convites e relatório de atividades dos membros; VIII. Encerramento.	

4  
5 **PRESENTES:**

6  
7 **Poder Público**

- 8 ➤ José Maria Barbieri Borlot - Prefeitura Municipal de Laranja da Terra-Titular  
9 ➤ Jonnyr Gonçalves Moreira - IDAF-Titular  
10 ➤ Sueli Rosa Gardino Pereira - Consórcio Público Rio Guandu-Titular  
11 ➤ Willian Lopes - Prefeitura Municipal de Baixo Guandu - Suplente

12  
13 **Usuário**

- 14 ➤ Valdete Soares Santos Gomes – SAAE - Titular  
15 ➤ Debora Henrique da Silva - Usina de Aimorés - Titular  
16 ➤ Francisco Tristão Neto - Sindicato Rural de Afonso Cláudio - Titular  
17 ➤ Valdeci Soares Velloso - Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso  
18 Cláudio, Laranja da Terra e Brejetuba – Titular  
19 ➤ Antônio da Silva Ferreira – CESAN - Suplente



**CBH-GUANDU/ES**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

21 **Sociedade Civil**

- 22 ➤ Jancy Rômulo Aschauer Vargas - Afonso Cláudio Recicla -Titular  
23 ➤ Liondenis José Mattos - Templo Delumo do Amanhecer de Afonso Cláudio  
24 /ES (Coordenação Geral dos Templos do Amanhecer - CGTA) - Titular

25

26 **JUSTIFICARAM:**

27

28 **Poder Público**

- 29 ➤ José Eraldo Oliveira Dias - Prefeitura Municipal de Brejetuba - Titular  
30 ➤ Otávio Saiter Filho - Prefeitura Municipal de Afonso Cláudio – Suplente  
31 ➤ Marcelino Silva de Melo - INCAPER de Laranja da Terra - Suplente

32

33 **Usuário**

- 34 ➤ Jaqueline Zocca Canuto - Usina Mascarenhas - Suplente  
35 ➤ Jussara Pereira Leite Silva- Capixaba Couros – Suplente

36

37 **Sociedade Civil**

- 38 ➤ Cintia Gomes - Instituto Terra-Titular  
39 ➤ Luiz Alberto Zavarize - Associação de Produtores e Moradores de Rancho  
40 Dantas (Brejetuba) - Titular  
41 ➤ Marcio Badaró - Associação de Pais e Alunos da Escola Família Agrícola de  
42 Brejetuba - Suplente

43

44 **Convidados:**

- 45 ➤ Aline Keller Serau - Agência Estadual de Recursos Hídricos - AGERH;  
46 ➤ André Marques – Diretor presidente da AGEVAP;  
47 ➤ Juliana Vilela – AGEVAP;  
48 ➤ Bruno Dias – AMPLO;  
49 ➤ João Malta Alvares – AMPLO (Arquiteto Socioeconomia);  
50 ➤ Paula Teixeira Andrade Lorenzini – AMPLO (Bióloga Socioeconomia);  
51 ➤ Cynthia Pimenta Brant Moraes–AMPLO (Bióloga Coordenação Técnica);  
52 ➤ Tiago Teixeira Dornas – AMPLO (Biólogo Coordenador Geral);  
53 ➤ Eduardo DÁurea Bordignon – Transmissão Caminhos do Café (TCC);  
54 ➤ Giulliano Luizy Pereira Gomes – Transmissão Caminhos do Café (TCC);  
55 ➤ Marcelo Reinet – Transmissão Caminhos do Café (TCC).

56

57 Aos vinte e oito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às catorze  
58 horas teve início a 60ª Reunião Ordinária do CBH Guandu, com os convidados  
59 e membros presentes por meio de videoconferência conforme mencionado.  
60 Inicia-se a reunião por **I. Abertura e verificação do Quórum**, o secretário  
61 executivo do Comitê, faz a abertura da reunião saudando a todos, e diz estar



**CBH-GUANDU/ES**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

62 com problemas para realizar a gravação da reunião, pede apoio aos colegas e  
63 apresenta novamente as regras básicas de participação na videoconferência,  
64 bem como a necessidade dos presentes se manifestarem pelo “chat” da  
65 plataforma, como forma de registro de presença. Jancy passa a palavra para a  
66 presidente do CBH, Valdete e o Vice-Presidente, José Maria, fazerem sua  
67 saudação inicial. Jancy informa que há quórum e conduz a plenária para  
68 **II.Leitura da pauta e discussão da ordem do dia.** Jancy compartilha a tela  
69 com a apresentação da pauta, citando cada item. Com a plena concordância  
70 dos participantes, não altera a ordem e conduz a pauta para **III. Deliberação**  
71 **da ata da reunião anterior.** Informa sobre a ata da reunião ordinária realizada  
72 em 12/08, que foi realizada por meio de videoconferência, foi revisada e  
73 previamente enviada aos membros por e-mail. Não havendo manifestação  
74 contrária, a ata foi aprovada por unanimidade. Passando para o  
75 **IV.Apresentação da nova Entidade delegada a Agência de Bacia do CBH**  
76 **Doce - AGEVAP;** André Marques, diretor presidente da AGEVAP, iniciou a  
77 apresentação dizendo que a AGEVAP é uma associação criada em 2002, e  
78 que inicialmente foi constituída para o exercício das funções de Secretaria  
79 Executiva do CEIVAP, desenvolvendo também as funções que trata das  
80 competências das Agências de Bacia. Atualmente a AGEVAP possui 6  
81 Contratos de Gestão assinados com a ANA, o INEA e o IGAM para exercer as  
82 funções de Agência de Bacia e Secretaria Executiva de 10 Comitês de Bacia.  
83 Além de mostrar a missão e visão, disse que a área de atuação aumentou, por  
84 meio do CNRH em 28/06/2020 que agora também começará a trabalhar com o  
85 comitê do Rio Doce como entidade delegatária. Finalizando, entre os diversos  
86 projetos e programas em diferentes áreas como sistema integrado de  
87 informações e observatório de cada município, disse que em conversa com o  
88 governo estadual por meio da AGERH, tem a proposta de fornecer 3 servidores  
89 (1 administrativo financeiro e 2 estagiários na porção capixaba do Doce) com a  
90 finalidade de apoio na secretaria executiva. Abrindo o momento para os  
91 esclarecimentos e dúvidas, Jancy agradece, parabeniza pela apresentação e  
92 pergunta se o PAP-Doce vigente terá a utilização dos programas já priorizados  
93 ou serão elaborados novos programas. André esclarece que quando houver o  
94 processo de revisão do plano do Doce no próximo ano, novos programas e  
95 projetos serão priorizados também. André disse também que tinha mandado a  
96 proposta para análise da AGERH, e Valdete perguntou como estava o trâmite  
97 no órgão, e Aline respondeu que ainda não tinha chegado a ela para análise.  
98 Juliana complementa que no dia 10/11 haverá outra reunião do CBH Doce,  
99 onde continuarão serão tratados os assuntos da transição do IBIO para a  
100 AGEVAP. **V. Apresentação da Linha de Transmissão Caminhos do**  
101 **Café;** Eduardo Bordignon, representante da ALUPAR, companhia privada de  
102 transmissão de energia, que tem a responsabilidade sobre a Linha de  
103 Transmissão Caminhos do Café (LT) 500kV que inicia em Governador  
104 Valadares/MG e passa por Mutum/MG até Rio Novo do Sul/ES, onde atinge a  
105 bacia do rio Guandu no município de Brejetuba/ES; apresentou  
106 respectivamente a visão geral da empresa com destaques da companhia como  
107 maior empresa privada nacional de transmissão de energia e, o  
108 empreendimento em questão onde a Transmissora Caminho do Café S.A.



**CBH-GUANDU/ES**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

109 (TCC) é a concessionária de transmissão de energia elétrica criada para  
110 implantar e operar o Lote 6 do Leilão ANEEL nº 013/2015 –2ª Parte, licitado em  
111 28/10/2016. O objetivo do empreendimento é propiciar o aumento da  
112 capacidade de transmissão de energia elétrica na interligação Nordeste-  
113 Sudeste, que faz-se necessário devido ao crescimento do potencial de geração  
114 eólica no Nordeste, obrigando ao adequado dimensionamento da rede no  
115 prazo de 18 meses de obras com etapas de Implantação: topografia, supressão  
116 de vegetação, escavação, fundação e concretagem das bases de torre,  
117 montagem eletromecânica e lançamento dos cabos. No licenciamento foram  
118 previstos alguns programas ambientais, sendo apresentado os indicados:  
119 Programa de Reposição Florestal com 40,22 ha para compensar no Espírito  
120 Santo considerando o dobro dos impactos em APP ou não; Programa de  
121 Compensação Ambiental; previsto na Lei nº9.985/2000 (0,5% do valor do  
122 empreendimento deve ser destinado às Unidades de Conservação em razão  
123 dos impactos não mitigáveis do empreendimento). Valor da compensação: R\$  
124 3.068.488,66. A definição sobre a destinação da compensação ambiental é de  
125 competência do IBAMA –Divisão de Compensação Ambiental (DILIC), sendo  
126 sempre ressaltada as Unidades de Conservação afetadas e foi votada em  
127 novembro; Programa de Conservação da Saíra-apunhalada; 2 anos com as  
128 atividades listadas: Definir as áreas de ocorrência da espécie; Realizar o  
129 estudo populacional da sp. nas suas áreas de ocorrência conhecidas (incluindo  
130 levantamento populacional, censo, área de vida, ecologia, vulnerabilidade a  
131 mudanças climáticas); Identificar as principais ameaças à espécie (perda de  
132 habitat, pesticidas, caça, espécies exóticas); Executar um programa de  
133 educação ambiental e engajamento comunitário nas ações de conservação da  
134 N. rourei; ondem foram vistas populações apenas Caetés. José Maria sugeriu  
135 procurarem em Mata Fria em Conceição do Castelo. Programa de Educação  
136 Ambiental. Desenvolvimento de Projetos de Educação Ambiental após a  
137 elaboração do DSAP (out/2018). Foram identificados 3 grupos principais: Obras  
138 (construção de pontes); Resíduos (destinação dos resíduos reciclável e  
139 orgânico); Recuperação de nascentes (proteção das nascentes). Apoio a  
140 ASCAVENI e Prefeitura de Iconha, além dos municípios mineiros para  
141 restauração de nascentes (13,12 hectares). **VI. Apresentação do Pacuera da**  
142 **PCH São Luís aprovado pelo IEMA;** Bruno Dias fez uma apresentação inicial  
143 contextualizando as ações das empresas responsáveis pelo empreendimento e  
144 sua respectiva atuação. Logo, passou para João Malta da empresa Amplo,  
145 que foram responsáveis pela elaboração e submissão para aprovação pelo  
146 órgão estadual (IEMA) do Plano ambiental de conservação e uso do entorno do  
147 reservatório artificial – Pacuera da PCH São Luís; como Condicionante  
148 ambiental para a Licença de Instalação (LI-GGE-COEI-Nº99-2019-CLASSEIII),  
149 número 04. Caracterizou o empreendimento com localização, delimitação da  
150 área de estudo, aspectos socioeconômicos, prerrogativas de análise,  
151 metodologia em 6 etapas: Etapa 1: Compilação de Dados: legislação,  
152 mapeamentos, informações básicas; Etapa 2: Análises: geração das Unidades  
153 Ambientais Homogêneas – UAH's (Áreas preferenciais de Preservação ou  
154 Recuperação ou Utilização), determinação dos critérios para a matriz de  
155 interação e caracterização do Zoneamento Socioambiental; Etapa 3: Matriz de



**CBH-GUANDU/ES**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

156 Interação: classificação das UAH's nas categorias do zoneamento; Etapa 4:  
157 Demarcação da APP e Zoneamento; Etapa 5: Planos, Programas e Projetos:  
158 cria medidas específicas para cada zona identificada, com o intuito de  
159 conservar, proteger, recuperar e adequar; Etapa 6: Apresentação: participação  
160 e integração entre os entes envolvidos, conforme determinação legal. Há uma  
161 preocupação do grupo com impacto direto local do empreendimento e  
162 refinamento de unidades homogêneas e de preservação no entorno do  
163 reservatório que permearam os debates e que prontamente são esclarecidos  
164 pela equipe presente na reunião. **VII. Comunicados, convites e relatório de**  
165 **atividades dos membros;** Jancy inicia perguntando se alguém do grupo  
166 queira fazer uso do aparelho celular que foi disponibilizado pela AGERH e que  
167 já foi devolvido à AGERH desde o ano passado. Não havendo interessados no  
168 momento, dispõe de um prazo de alguns dias a mais, e se nenhum membro se  
169 mostrar interessado em utilizar, será ratificada a devolução do referido aparelho  
170 e uso da linha telefônica disponibilizados ao CBH Guandu para que se  
171 concretize a devolução à SEGER. Em seguida, o Secretário lembrou que, o  
172 carro foi passado para a responsabilidade do José Maria e que caso algum  
173 membro necessite dele, basta entrar em contato com a Diretoria e que a  
174 mesma foi favorável à renovação do contrato de aluguel dos veículos. Valdete  
175 fala que todos os assuntos sobre o CBH Doce foram abordados na  
176 apresentação de André; Acerca do Fórum Capixaba de Comitês, Jancy relata  
177 que não há muitas informações atualizadas e que participará da próxima  
178 reunião extraordinária por videoconferência. Em relação à Renova, José Maria  
179 informa que haverá uma reunião da UAL-Guandu marcada para o dia  
180 13/11/2020 para prosseguimento dos trabalhos; informa também que a PCH  
181 São Luiz está em busca de proprietários de áreas rurais na região da bacia do  
182 rio Guandu que possuam 1,54 ha de mata consolidada em seu imóvel e  
183 tenham interesse em negociá-la para compra por meio da modalidade de  
184 servidão florestal. Os interessados devem entrar em contato por meio dos  
185 canais disponibilizados. Jancy informa que temos até dia 03/11 ao meio dia  
186 para enviar as informações sobre as 3 indicações do Comitê quanto a  
187 participação no "Curso de Gestão de Conflitos pela Água", promovido pela ANA  
188 para os atores da Bacia do Doce, conforme instruções que foram repassados  
189 pelo e-mail e aplicativo de mensagens. Léo disse que gostaria de participar e  
190 não vai poder pois não estará nas primeiras aulas devido a uma viagem  
191 particular. O convite fica aberto para manifestações até o prazo. Jancy informa  
192 que a comissão de condicionantes ambientais retomando a articulação dos  
193 trabalhos, elaborou por meio de sua membra Ana Paula, uma minuta de ofício  
194 da comissão que será enviado a Gerusa do IEMA, como sugestão de  
195 encaminhamento fazendo um histórico sobre os recursos de condicionantes de  
196 empresas da região que tinham recursos parados e que poderiam ser utilizados  
197 para a criação de áreas de proteção na região. José Maria diz que não deveria  
198 ter prioridades e somente proposições sem ordem de atendimento das ações.  
199 Fica definido que será encaminhado o ofício com essas considerações. Como  
200 encaminhamento da criação da Câmara Técnica de Comunicação dentro do  
201 CBH que vem realizando os posts nas redes sociais do comitê, Jancy solicita a  
202 indicação de membros para interagir com o público, e são eleitas Valdete e Lili.



**CBH-GUANDU/ES**  
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu

203 Jancy prossegue sugerindo que a próxima reunião ordinária do CBH aconteça  
204 presencialmente e no dia 16/12/2020 em um município mais centralizado como  
205 Afonso Cláudio (no Templo do Amanhecer ou Sindicato dos Trabalhadores) ou  
206 Laranja da Terra (no CRAS ou outro lugar) e todos os membros presentes  
207 concordam com a modalidade e data da reunião, mas deixam livres para que  
208 se defina o local posteriormente. O Secretário Executivo agradece a presença  
209 e participação de todos até o final. **VIII. Encerramento.** Sem mais a tratar, a  
210 reunião foi encerrada às 17 horas e a Ata foi lavrada por mim, Jancy Rômulo  
211 Aschauer Vargas, Secretário Executivo do Comitê, que após conferida, será  
212 assinada por seus respectivos representantes.

213  
214

215  
216  
217  
218  
219  
220

**VALDETE SOARES DOS SANTOS**  
**PRESIDENTE**

221  
222  
223  
224  
225  
226

**JOSÉ MARIA BARBIERE BORLOT**  
**VICE - PRESIDENTE**

227  
228  
229  
230

**JANCY ROMULO ASCHAUER VARGAS**  
**SECRETÁRIO EXECUTIVO**